



Anexo metodológico: Transtorno do Espectro Autista (TEA) – percepção no Estado de São Paulo

Conceitos e notas

1. A pesquisa “Transtorno do Espectro Autista (TEA): percepção no Estado de São Paulo” foi realizada pela Fundação Seade. O levantamento teve como objetivo captar a percepção da população do Estado de São Paulo sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA).
2. A amostra foi de 5.823 entrevistas e o período de coleta de dados foi 21 e 23 de março de 2024.
3. Os dados foram obtidos através de entrevistas telefônicas, utilizando Unidade de Resposta Audível (URA) como meio de comunicação.
4. Essa pesquisa se insere na linha de estatísticas experimentais realizadas pela Fundação Seade. São estatísticas novas que ainda estão em fase de teste e sob avaliação. Essas estatísticas são desenvolvidas e publicadas com o objetivo de fornecer aos usuários informações inéditas e relevantes que ainda não constam de fontes de informações convencionais. Em virtude das características da pesquisa, os resultados divulgados não podem ser considerados uma mensuração *stricto sensu* da prevalência de autismo na população paulista, mas, sim, o resultado da percepção da população sobre o tema.

Fonte

Fundação Seade.

Agregação territorial

Estado de São Paulo.

Realização:

SEADE

Secretaria dos
Direitos da Pessoa com Deficiência



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS